

[...]

O Liberalismo

O Liberalismo se originou das ideias de pensadores iluministas como John Locke, Montesquieu e Adam Smith. O Liberalismo político defendia a divisão dos poderes, o direito à vida, à propriedade privada e à liberdade de expressão. O Liberalismo econômico era favorável à não intervenção do Estado na economia, ao livre comércio e à livre concorrência. Os liberais eram favoráveis também à não intervenção do Estado nas relações entre patrões e empregados.[...]

O Socialismo Utópico

Os primeiros socialistas foram chamados de utópicos, por acreditar que eram possível eliminar as desigualdades sociais e transformar as sociedades capitalistas por meios pacíficos. [...] [Charles] Fourier criticava o individualismo burguês, e defendia um relacionamento fraterno entre as pessoas. A sociedade ideal devia ser organizada em falanstérios, ou seja, comunidades com cerca de 1800 pessoas, nas quais cada uma trabalharia naquilo que desejasse e o fruto do trabalho seria distribuído conforme a necessidade. O sucesso dos falanstérios faria com que eles se multiplicassem rapidamente até que o país inteiro se tornasse socialista. [Robert] Owen também criticava a concorrência e o conflito e defendia a cooperação como um meio de se atingir a felicidade e melhorar a sociedade. Era favorável a que se melhorassem as condições de vida e de trabalho da classe operária [...].

O Socialismo Científico

Dois filósofos alemães, Karl Marx e Friedrich Engels apoiaram-se em estudos de Filosofia, História e Economia e a na observação e registro das condições de vida do operariado de seu tempo para elaborarem o que eles próprios chamaram de socialismo científico. [...] Para Marx e Engels somente a revolta contra as desigualdades surgidas pela exploração poderia levar à revolução. E seria pela revolução que os trabalhadores [...] tomariam o poder político das mãos da burguesia, implantando a ditadura do proletariado, que deveria existir até que todas as desigualdades entre os seres humanos fossem eliminadas. Com o fim das desigualdades [...] a ditadura do proletariado chegaria ao fim, e o socialismo cederia seu lugar ao comunismo, uma sociedade sem classes, na qual não poderia haver exploração econômica nem outras formas de injustiça social. [...]

O Anarquismo

O pensadores anarquistas, assim como os socialistas, criticavam a existência de classes sociais, a exploração do trabalhador, bem como a concentração de riqueza nas mãos de poucos. Acreditavam que somente em uma sociedade igualitária, as pessoas poderiam desenvolver plenamente as suas potencialidades. Mas enquanto os marxistas propunham o controle do Estado pelos trabalhadores [...] os anarquistas defendiam a imediata destruição do Estado, pois, por princípio, eram contrários à existência de qualquer tipo de governo. [...]

Fonte: BOULOS JR, Alfredo. **História, Sociedade & Cidadania - 8º Ano**. São Paulo: FTD, 2012. 2ª e. pp. 284-288.

[...]

O Liberalismo

O Liberalismo se originou das ideias de pensadores iluministas como John Locke, Montesquieu e Adam Smith. O Liberalismo político defendia a divisão dos poderes, o direito à vida, à propriedade privada e à liberdade de expressão. O Liberalismo econômico era favorável à não intervenção do Estado na economia, ao livre comércio e à livre concorrência. Os liberais eram favoráveis também à não intervenção do Estado nas relações entre patrões e empregados.[...]

O Socialismo Utópico

Os primeiros socialistas foram chamados de utópicos, por acreditar que eram possível eliminar as desigualdades sociais e transformar as sociedades capitalistas por meios pacíficos. [...] [Charles] Fourier criticava o individualismo burguês, e defendia um relacionamento fraterno entre as pessoas. A sociedade ideal devia ser organizada em falanstérios, ou seja, comunidades com cerca de 1800 pessoas, nas quais cada uma trabalharia naquilo que desejasse e o fruto do trabalho seria distribuído conforme a necessidade. O sucesso dos falanstérios faria com que eles se multiplicassem rapidamente até que o país inteiro se tornasse socialista. [Robert] Owen também criticava a concorrência e o conflito e defendia a cooperação como um meio de se atingir a felicidade e melhorar a sociedade. Era favorável a que se melhorassem as condições de vida e de trabalho da classe operária [...].

O Socialismo Científico

Dois filósofos alemães, Karl Marx e Friedrich Engels apoiaram-se em estudos de Filosofia, História e Economia e a na observação e registro das condições de vida do operariado de seu tempo para elaborarem o que eles próprios chamaram de socialismo científico. [...] Para Marx e Engels somente a revolta contra as desigualdades surgidas pela exploração poderia levar à revolução. E seria pela revolução que os trabalhadores [...] tomariam o poder político das mãos da burguesia, implantando a ditadura do proletariado, que deveria existir até que todas as desigualdades entre os seres humanos fossem eliminadas. Com o fim das desigualdades [...] a ditadura do proletariado chegaria ao fim, e o socialismo cederia seu lugar ao comunismo, uma sociedade sem classes, na qual não poderia haver exploração econômica nem outras formas de injustiça social. [...]

O Anarquismo

O pensadores anarquistas, assim como os socialistas, criticavam a existência de classes sociais, a exploração do trabalhador, bem como a concentração de riqueza nas mãos de poucos. Acreditavam que somente em uma sociedade igualitária, as pessoas poderiam desenvolver plenamente as suas potencialidades. Mas enquanto os marxistas propunham o controle do Estado pelos trabalhadores [...] os anarquistas defendiam a imediata destruição do Estado, pois, por princípio, eram contrários à existência de qualquer tipo de governo. [...]

Fonte: BOULOS JR, Alfredo. **História, Sociedade & Cidadania - 8º Ano**. São Paulo: FTD, 2012. 2ª e. pp. 284-288.